

---

# Editorial

A presente edição de *Percepta* inclui vários artigos relacionados a comunicações discutidas no XIV Simpósio Internacional de Cognição e Artes Musicais (SIMCAM 14), realizado na Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), em Campo Grande, em maio de 2019. Na ocasião, a Assembleia da Associação Brasileira de Cognição e Artes Musicais (ABCAM) recomendou à sua diretoria editorial e aos conselhos científicos dos eventos promovidos pela Associação, uma mais ampla difusão de resultados de pesquisa apresentados nos SIMCAMs e EN-CAMs, na forma de artigos ampliados.

A presente edição começa com *Converse*, um aprofundamento de discussão proposta por Guilherme Bertissolo, Lia Sfoggia e Luciane Cardassi, na forma de comunicação artística, no SIMCAM 14. Trata-se de debate em torno dos processos criativos colaborativos em música. *Converse* é uma composta pelos autores, a partir do conceito de “estado de prontidão”, proposto por Sfoggia em sua tese de doutorado. O conceito é uma inferência resultante de observação da prática da capoeira — no contexto da Capoeira Regional, em Salvador/BA. Refere traços comportamentais do praticante da capoeira, com respeito à necessidade de se manter alerta e disponível. O artigo descreve o conceito e seu contexto, para então abordar sua aplicação na pesquisa performativa e nos processos colaborativos na criação musical, enfocando os mecanismos cognitivos que determinaram as tomadas de decisão no viés da relação entre música e movimento.

Tailine Reginato e Rael Toffolo discutem o panorama que traçaram acerca do conceito de *significado musical* em pesquisas brasileiras em

cognição musical. Os autores fundamentam este panorama com consistente discussão sobre os referenciais teóricos que suportam aquelas pesquisas e seus respectivos contextos. O artigo apresenta minuciosos levantamento, análise e classificação de textos publicados nos anais do SIMCAM (Simpósio de Cognição e Artes Musicais), que abordaram o campo da significação musical e suas correlações. A classificação que os autores propuseram para os artigos identificados considerou sua proximidade com o que entendem serem as “três vertentes da ciência cognitiva”: o cognitivismo clássico, o conexionismo e a cognição dinâmica, conforme proposto em publicação seminal de Varela et al. (2003).

Outra contribuição advinda de ampliação de discussão realizada no SIMCAM 14 é *Espacialidade e sentido musical incorporado*, que enfoca o papel de processos sensório-motores tais como orientação e prontidão do corpo para agir no espaço, como reguladores dos modos de interconexão dos conteúdos cognitivos, permitindo que a mente transcenda o espaço. Marcos Nogueira argumenta que é desse modo que o pensamento abstrato, intimamente conectado às funções sensório-motoras e à estrutura espacial das interações do corpo no mundo, produza descrições linguísticas da música. A hipótese central do estudo é que para construirmos os sentidos incorporados da música precisamos atribuir “materialidade” aos objetos musicais, o que promove uma redução radical da densidade do meio sonoro, viabilizando a apreensão do fluxo musical em modalidades coexistentes e interagentes de coerência configurativa.

8 Nilo Mello também apresenta discussão aprofundada de protocolo experimental submetida ao fórum do último SIMCAM. Em seu *Categorização e esquemas de imagem em música* o autor aborda a aplicação da teoria enacionista dos esquemas de imagem para investigar os modos de apreensão do fluxo musical pelos ouvintes. O artigo se concentra na discussão crítica das condições de validade de um protocolo piloto que objetivou a observação da escuta e da descrição de pequenos trechos musicais por ouvintes músicos. Com base no processo cognitivo de “categorização”, que ele entende ser um arquétipo do entendimento humano, Mello explica que o experimento piloto realizado visou acessar a experiência imediata do ouvinte com a produção de sentido musical. A hipótese investigada é a de que as descrições linguísticas dos ouvintes acerca do fluxo musical experimentado podem revelar pistas de ênfases no emprego de certos esquemas de imagem na construção do sentido musical. Então o autor se debruça sobre as dificuldades e impedimentos na construção de instrumentos de coleta adequados para esse tipo de investigação.

Completando esta edição de *Percepta*, Daiane Battisti e Rosane Cardoso de Araújo apresentam discussão de resultados de pesquisa sobre o ensino coletivo de instrumentos musicais. Em *Motivação para apren-*

*dizagem no ensino coletivo de violão* as autoras discutem o que entendem serem potenciais vantagens do ensino coletivo, tais como a democratização do acesso, a interação entre os alunos, o ambiente lúdico, a cooperação, a motivação, entre outros. O artigo aborda, sobretudo, a motivação para aprender o instrumento em grupo de alunos iniciantes. A pesquisa contou com uma *survey* de pequeno porte com aplicação de questionário. Participaram alunos e alunas de violão em grupo de uma instituição curitibana, a maioria entre 9 e 14 anos. O recorte aqui apresentado discute os resultados da *survey*, destacando a opinião dos participantes sobre a dinâmica das aulas coletivas e sobre o repertório adotado.

A segunda edição deste volume de *Percepta* publicará ainda outros artigos ampliados de resultados de pesquisa conhecidos no SIMCAM 14. Um boa leitura a todo(a)s!

Marcos Nogueira  
*Diretor Editorial 2020-2023*